



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA
DE TEXTOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

LÍNGUA FRANCESA -30 DE MAIO DE 2026

Número de inscrição:

Tempo para a realização da prova: 2 horas e 30 minutos

Divulgação do resultado da prova: até 2 de junho de 2026

- Para cada questão objetiva, há apenas uma resposta correta.
- As respostas dissertativas, sempre referentes ao texto-base, devem ser redigidas em língua portuguesa e no limite das linhas.
- Questões rasuradas e/ou com caligrafia ilegível não serão corrigidas. Não é aconselhado o uso de corretivo líquido.
- Usar caneta azul ou preta.
- Dicionários impressos - monolíngues ou bilíngues - podem ser consultados. Dicionário *on-line* e outros equipamentos eletrônicos não são permitidos.
- Não é permitido emprestar material nem pedir emprestado.
- Ao final, o candidato pode levar o texto-base e o papel almaço.

« Le cerveau sans prise de tête »

01 Au début des années 1990, la « décennie du cerveau » promettait de percer enfin les mystères
02 de l'esprit. Les neurosciences, en pleine ascension, semblaient prêtes à révolutionner la
03 psychologie, l'éducation, la morale, l'économie... Le cerveau devenait la clé universelle de nos
04 comportements. Ne restait qu'à se pencher pour le scruter !

05 Trente ans plus tard, le bilan est plus... nuancé. Les avancées technologiques ont permis de
06 cartographier avec une précision inédite les zones sous-tendant la mémoire, la prise de décision, le
07 langage ou les émotions, lesquelles ont retrouvé leur statut de composantes essentielles de
08 l'intelligence humaine. La plasticité cérébrale a transformé notre compréhension de l'apprentissage.
09 Et les sciences humaines ont commencé à dialoguer avec la biologie plutôt que de l'ignorer.

10 Mais l'enthousiasme a parfois tourné au fétichisme neuronal. Dans les années 2000, tout
11 semblait devoir passer par le cerveau : religion, art, morale, politique, consommation... L'imagerie
12 cérébrale, surtout, a été sacralisée : une « zone qui s'allume » suffisait à produire des conclusions
13 souvent hâtives sur des phénomènes aussi complexes que la culpabilité, la personnalité ou les
14 préférences individuelles. Beaucoup d'études reposaient en outre sur des échantillons minuscules,
15 des tâches irréalistes ou des interprétations exagérées.

16 En réalité, plus les neurosciences décrivent les mécanismes internes du cerveau, plus elles
17 mesurent l'écart qui les sépare encore des phénomènes humains eux-mêmes les plus insaisissables :
18 le sens, l'intention, la culture, la liberté. Entre le neurone et la pensée, le gouffre demeure.

19 Ce constat a encouragé un retour au dialogue. Les neuroscientifiques soulignent désormais que
20 les comportements ne se réduisent pas à des activations neuronales : ils naissent dans des corps,
21 mais aussi des interactions, des institutions. Les recherches sur le « cerveau social » ou la «
22 cognition incarnée » rappellent que le cerveau est lui-même façonné en grande partie par nos
23 relations.

24 Ainsi, les neurosciences ont perdu en naïveté ou en arrogance ce qu'elles ont gagné en
25 maturité. Non, qu'on se le dise, elles n'ont pas détrôné les sciences humaines ! Elles les complètent.

1. O texto em questão aborda

- a) a necessidade de limitar as tecnologias nos estudos sobre o comportamento humano.
- b) a importância relativa das neurociências no tocante aos avanços tecnológicos.
- c) a necessidade de aliar ciências humanas e neurológicas no estudo dos fenômenos humanos.
- d) a rivalidade entre as ciências humanas e as neurociências durante décadas.

2. Os avanços tecnológicos atestaram

- a) os limites das neurociências na compreensão dos mecanismos do cérebro.
- b) a necessidade de limitar o escopo dos estudos neuro-científicos sobre o cérebro.
- c) a abrangência do escopo dos estudos em neurociências no tocante ao cérebro.
- d) os limites das neurociências na compreensão do comportamento humano.

3. Pesquisas sobre o cérebro, realizadas ao longo dos anos pelas neurociências, constataram

- a) uma discordância entre as ciências humanas e as neurociências no tocante à compreensão do cérebro.
- b) um descompasso no desenvolvimento das neurociências e das ciências humanas no tocante à compreensão do cérebro.
- c) uma lacuna na descrição dos mecanismos internos do cérebro presente nos estudos sobre os fenômenos humanos.
- d) uma diferença manifesta entre a descrição dos mecanismos internos do cérebro e os fenômenos humanos.

4. As pesquisas sobre o “cerveau social” ou a “cognition incarnée” assinalam que

- a) o cérebro humano é moldado em grande parte por relações sociais.
- b) o comportamento humano se reduz aos processos neurais.
- c) o cérebro humano se reduz às ativações neurais.
- d) o comportamento humano é regido somente pelas instituições.

5. Nos anos 2000, os estudos sobre o lugar do cérebro na compreensão dos fenômenos humanos

- a) iluminaram zonas obscuras do cérebro.
- b) apresentaram limites quanto ao escopo ou à metodologia.
- c) trouxeram à luz fenômenos complexos da personalidade.
- d) refutaram o fetichismo presente nos estudos sobre o cérebro.

6. As novas descobertas sobre os fenômenos humanos descortinadas nos anos 2020 devem-se

- a) ao diálogo entre as ciências humanas e as ciências biológicas.
- b) à centralidade do cérebro nos estudos das neurociências.
- c) à plasticidade do cérebro manifesta na aprendizagem.
- d) à descoberta de zonas do cérebro ainda inexploradas.

Número de inscrição:

Nota final (a ser preenchida pela banca):

CIRCULE A ALTERNATIVA CORRETA EM CADA QUESTÃO

1.	A	B	C	D
2.	A	B	C	D
3.	A	B	C	D
4.	A	B	C	D
5.	A	B	C	D
6.	A	B	C	D

ESCREVA ABAIXO AS RESPOSTAS DE CADA QUESTÃO DISSERTATIVA

7. Por que os anos 1990 são considerados a “década do cérebro”?

8. De acordo com o texto, explique a expressão “*fétichisme neuronal*”.

9. Cite os momentos-chave referentes aos estudos sobre o cérebro.

10. De acordo com o que pode ser depreendido do texto, por que as neurociências ganharam em maturidade o que perderam em ingenuidade e arrogância?
